

IO3: FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA TUTORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL E CONTÍNUA

UNIDADE DE APRENDIZAGEM 1
ANEXO 2



Green-4-Future

Greening the EntreComp Framework to Reconcile Economic
Development and Environmental Security

ÍNDICE

1.	Contexto político _____	3
2.	O que é o EntreComp? _____	6
3.	Compreender o EntreComp _____	8
4.	O Modelo de Progressão EntreComp _____	15
5.	Utilizar o EntreComp para atingir objetivos _____	18
6.	Para quem é o EntreComp? _____	21
7.	Dicas de topo para começar com o EntreComp _____	24
8.	REFERÊNCIAS _____	28

1. CONTEXTO POLÍTICO



1. CONTEXTO POLÍTICO

O desenvolvimento da capacidade empreendedora dos cidadãos e organizações europeias tem sido um dos principais objetivos políticos da UE e dos Estados-Membros durante muitos anos. Cada vez mais se tem a consciência de que as competências, conhecimentos e atitudes empreendedoras podem ser aprendidos e, por sua vez, levar ao desenvolvimento generalizado de uma mentalidade e cultura empreendedoras, que beneficiam os indivíduos e a sociedade como um todo.

A Comissão Europeia referiu-se pela primeira vez à importância da educação para o empreendedorismo em 2003, no Ensaio Verde Europeu sobre o Empreendedorismo na Europa. Em 2006, a Comissão Europeia tinha identificado um “sentido de iniciativa e empreendedorismo” como uma das oito competências-chave necessárias para todos os membros de uma sociedade baseada no conhecimento. O Small Business Act para a Europa de 2008, a Comunicação de 2012 sobre Repensar a Educação, o Plano de Ação para o Empreendedorismo 2020, e mais recentemente a Nova Agenda de Competências para a Europa mantiveram sob os holofotes a necessidade de promover a educação para o empreendedorismo e a aprendizagem empreendedora, o que originou uma riqueza de iniciativas em toda a Europa.

Apesar do interesse vibrante no desenvolvimento da capacidade empresarial, quase uma década após a Recomendação de 2006 sobre “Competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida”, ainda não existe consenso sobre quais são os elementos distintivos do empreendedorismo como competência. Como destacado na edição de 2016 do Relatório Eurydice sobre “Educação em Empreendedorismo na Escola”, cerca de metade dos países da Europa fazem uso da definição europeia de competências-chave de empreendedorismo. Um terço dos países utiliza a sua própria definição nacional e quase 10 países não têm uma definição comumente acordada

no âmbito nacional. Mais ainda, a falta de resultados de aprendizagem abrangentes para a educação empresarial é identificada pela Eurydice como um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da aprendizagem empresarial na Europa.

Como resultado, há uma clara necessidade de definir e descrever o empreendedorismo como uma competência; de desenvolver o quadro de referência descrevendo os seus componentes relativamente a conhecimentos, aptidões e atitudes; e de fornecer aos cidadãos europeus as ferramentas apropriadas para avaliar e desenvolver eficazmente esta competência chave.

Neste contexto, o Estudo de Competência Empresarial (EntreComp) foi lançado pelo CCI em nome da Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL) em janeiro de 2015. Um dos principais objetivos do EntreComp era desenvolver uma abordagem conceptual comum, que pudesse apoiar o desenvolvimento da competência empresarial no domínio europeu.



2. O QUE É O ENTRECOMP?

2. O QUE É O ENTRECOMP?

Vivemos numa sociedade em rápida mudança, onde é essencial que todos tenham a capacidade de agir sobre oportunidades e ideias, de trabalhar com outros, de gerir carreiras dinâmicas e de moldar o futuro para o bem comum.

Para atingir estes objetivos precisamos de pessoas, equipas e organizações com uma mentalidade empreendedora, em todos os aspetos da vida.

A Comissão Europeia desenvolveu o EntreComp: o Quadro Europeu de Competências Empresariais como quadro de referência para explicar o que se entende por uma mentalidade empreendedora.

O EntreComp oferece uma descrição abrangente dos conhecimentos, competências e atitudes de que as pessoas necessitam para serem empreendedoras e criarem valor financeiro, cultural ou social para os outros.

O EntreComp é um quadro de referência livre e flexível que pode ser adaptado para apoiar o desenvolvimento e a compreensão da aptidão empreendedora em qualquer contexto.

Desde o seu lançamento em 2016, o EntreComp tem sido utilizado tanto na política como na prática em múltiplos sectores para apoiar a cidadania ativa, a inovação, a empregabilidade e a aprendizagem através do pensamento e da ação empreendedora.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais salienta a importância da aprendizagem ao longo da vida por todos para assegurar a igualdade de oportunidades, o acesso ao mercado de trabalho e a inclusão. Precisamos de desenvolver e reconhecer a aptidão empreendedora como parte fundamental da nossa aprendizagem ao longo da vida.

A competência empresarial é muitas vezes mal compreendida e desigualmente incorporada na educação e formação em toda a UE. O EntreComp tem o potencial de apoiar o desenvolvimento da aptidão empresarial para todos e pode ser adaptado e orientado para apoiar diferentes níveis de competências, necessidades e objetivos.

3. COMPREENDER O ENTRECOMP

3. COMPREENDER O ENTRECOMP

O EntreComp é um quadro de 15 competências empresariais, divididas ainda mais em ramos que descrevem o que a competência específica realmente significa no âmbito prático. Estes ramos são claramente definidos através de resultados de aprendizagem (442 no total) - o que um formando sabe, compreende e pode fazer. Os resultados da aprendizagem são mapeados em 8 níveis diferentes de progressão, desde o principiante ao perito.

Existem 5 elementos-chave para compreender o EntreComp: definição, áreas, competências, ramos e níveis de progressão.

1. Definição

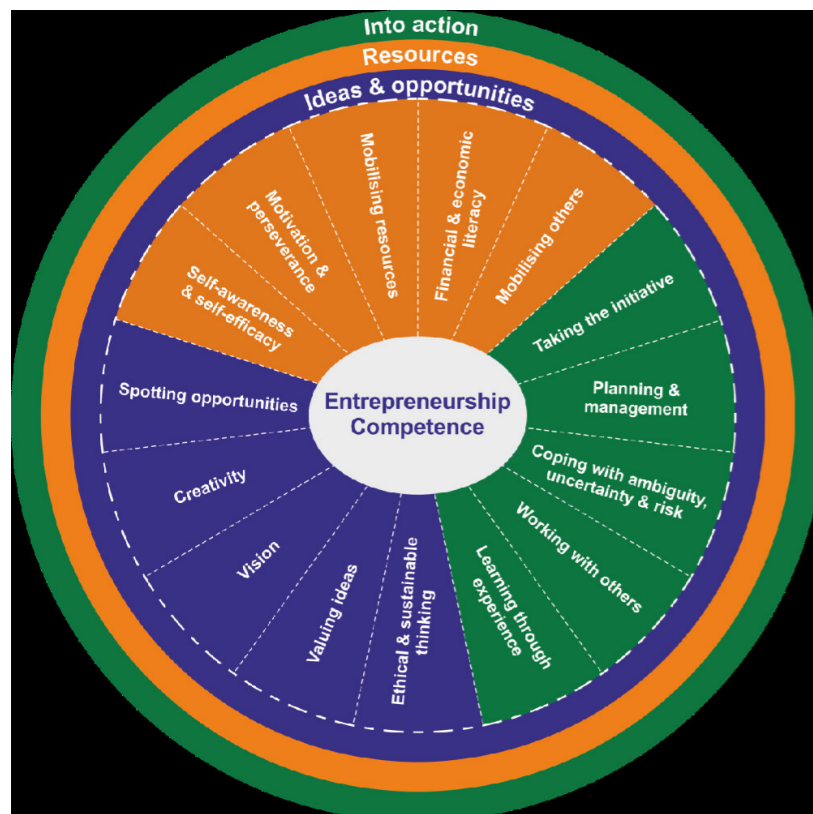
O EntreComp define empreendedorismo como: a capacidade de agir sobre oportunidades e ideias, e transformá-las em valor para os outros. O valor que é criado pode ser financeiro, cultural ou social.

2. Áreas

O EntreComp identifica 3 áreas de competência: Este quadro de competências para o empreendedorismo é desenvolvido por um Centro Comum de Investigação (CCI) na CE. Centra-se em três áreas: Ideias e Oportunidades, Recursos e Competências relacionadas com a Ação, cada uma das quais consiste em cinco competências específicas. Estas incluem, mas não estão limitadas a: reconhecimento de oportunidades, criatividade, avaliação de ideias, qualidades pessoais (autoconhecimento, motivação, literacia financeira) e desenvolvimento da capacidade de tomar a iniciativa, empreender o planeamento, e promover o trabalho de equipa e a aprendizagem em colaboração.

3. Competências

Cada área contém 5 competências, e em conjunto estas constituem as 15 competências que criam uma mentalidade empreendedora (como se mostra na imagem abaixo). Cada competência é explicada através de uma dica e uma breve descrição, e depois desenvolvida em ramos temáticos e resultados de aprendizagem.



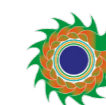
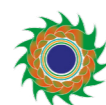
Cada fatia tem uma cor diferente: azul para as competências na área 'Ideias e oportunidades', laranja para as competências na área 'Recursos' e verde para as competências na área em ação'. As fatias estão rodeadas pelos três anéis de competências, que abarcam as 15 competências. Esta representação sublinha que o acoplamento entre áreas de competência e competências não tem rigor taxonómico. Por exemplo, a criatividade é apresentada como uma das competências na área 'Ideias e oportunidades', embora o processo criativo implique tanto a utilização de recursos como a capacidade de agir sobre as ideias para moldar o seu valor. O leitor é convidado a estabelecer novas ligações entre áreas e competências para expandir os elementos do quadro e adaptá-los para melhor se adequarem ao seu foco.

A imagem acima fornece uma visão geral do modelo conceptual EntreComp, mostrando como a competência empresarial foi dividida nas suas partes constituintes dentro do quadro. As competências são numeradas para facilidade de referência - a ordem pela qual são apresentadas não implica uma sequência no processo de aquisição ou uma hierarquia: nenhum elemento vem primeiro, e nenhum deles é mais importante do que os outros. Não existem competências nucleares e competências de capacitação na conceptualização do EntreComp.

Dependendo do contexto de aceitação, é razoável esperar que se dê mais ênfase a algumas das competências e menos a outras, ou então que as competências sejam simplificadas para espelhar um processo empresarial criado para fomentar a aprendizagem através do empreendedorismo. Por outras palavras, o Quadro EntreComp pode ser visto como um ponto de partida para a interpretação da competência empreendedora, que ao longo do tempo será mais elaborada e aperfeiçoada para responder às necessidades particulares de grupos-alvo específicos.

Competências por área: IDEIAS & OPORTUNIDADES

Competência	Dica	Descrição
Identificar Oportunidades	Use a sua imaginação e capacidades para identificar oportunidades de criação de valor	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e aproveitar oportunidades para criar valor, explorando a paisagem social, cultural e económica Identificar as necessidades e desafios que precisam de ser satisfeitos Estabelecer novas ligações e reunir elementos dispersos da paisagem para criar oportunidades de criação de valor
Criatividade	Desenvolver ideias criativas e intencionais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver várias ideias e oportunidades para criar valor, incluindo melhores soluções para os desafios existentes e novos Explorar e experimentar abordagens inovadoras Combinar conhecimentos e recursos para alcançar efeitos valiosos
Visão	Trabalhe para a sua visão do futuro	<ul style="list-style-type: none"> Imaginar o futuro Desenvolver uma visão para transformar ideias em ação Visualizar cenários futuros para ajudar a orientar o esforço e a ação
Valorização de ideias	Tirar o máximo partido das ideias e oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Julgar qual é o valor no âmbito social, cultural e económico Reconhecer o potencial que uma ideia tem para criar valor e identificar formas adequadas de tirar o máximo partido do mesmo
Pensamento ético e sustentável	Avaliar as consequências e o impacto das ideias, oportunidades e ações	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as consequências das ideias que trazem valor e o efeito da ação empreendedora na comunidade alvo, no mercado, na sociedade e no ambiente Refletir sobre a sustentabilidade dos objetivos sociais, culturais e económicos a longo prazo, e a linha de ação escolhida Agir de forma responsável

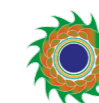
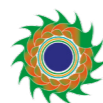


Competências por área: RECURSOS

Competência	Dica	Descrição
Autoconsciencialização e autoeficácia	Acredite em si mesmo e continue a desenvolver-se	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre as suas necessidades, aspirações e desejos a curto, médio e longo prazo Identificar e avaliar os seus pontos fortes e fracos individuais e de grupo Acreditar na sua capacidade de influenciar o curso dos acontecimentos, apesar da incerteza, contratempos e fracassos temporários
Motivação & perseverança	Mantenha-se concentrado e não desista	<ul style="list-style-type: none"> Estar determinado a transformar ideias em ação e satisfazer a sua necessidade de ir mais longe Estar preparado para ser paciente e continuar a tentar alcançar os seus objetivos individuais ou de grupo a longo prazo Ser resiliente sob pressão, adversidade, e falha temporária
Mobilização de recursos	Reunir e gerir os recursos de que necessita	<ul style="list-style-type: none"> Obter e gerir os recursos materiais, não materiais e digitais necessários para transformar ideias em ação Tirar o máximo partido dos recursos limitados Obter e gerir as competências necessárias em qualquer fase, incluindo as competências técnicas, legais, fiscais e digitais
Literacia financeira e económica	Desenvolver o know-how financeiro e económico	<ul style="list-style-type: none"> Estimar o custo de transformar uma ideia numa atividade criadora de valor Planear, pôr em prática e avaliar as decisões financeiras ao longo do tempo Gerir o financiamento para garantir que a sua atividade de criação de valor possa durar a longo prazo
Mobilização de outros	Inspirar, entusiasmar e envolver os outros	<ul style="list-style-type: none"> Inspirar e entusiasmar os stakeholders relevantes Obter o apoio necessário para alcançar resultados valiosos Demonstrar comunicação, persuasão, negociação e liderança eficazes

Competências por área: EM AÇÃO

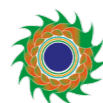
Competência	Dica	Descrição
Tomar a iniciativa	Vá em frente	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar processos que criem valor Aceitar desafios Agir e trabalhar de forma independente para alcançar os objetivos, manter-se fiel às intenções e realizar as tarefas planeadas
Planeamento e gestão	Estabelecer prioridades, organizar e acompanhar	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer objetivos a longo, médio e curto prazo Definir prioridades e planos de ação Adaptar-se a mudanças imprevistas
Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco	Tomar decisões sobre a incerteza, ambiguidade e risco	<ul style="list-style-type: none"> Tomar decisões quando o resultado dessa decisão é incerto, quando a informação disponível é parcial ou ambígua, ou quando há um risco de resultados não intencionais No âmbito do processo de criação de valor, incluir formas estruturadas de testar ideias e protótipos desde as fases iniciais, para reduzir os riscos de falha Lidar de forma rápida e flexível com situações que mudam rapidamente
Trabalhar com outros	Trabalhar em equipa, colaborar e trabalhar em rede	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar em conjunto e cooperar com outros para desenvolver ideias e transformá-las em ação Agir em rede Resolver conflitos e enfrentar a concorrência de forma positiva quando necessário
Aprender através da experiência	Aprender fazendo	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar qualquer iniciativa de criação de valor como uma oportunidade de aprendizagem Aprender com os outros, incluindo pares e mentores Refletir e aprender tanto com o sucesso como com o fracasso (o seu próprio e o de outras pessoas)





“Ideias e oportunidades”, “Recursos” e “Em Ação” são as 3 áreas do modelo conceptual e têm sido rotuladas para salientar a competência empresarial como a capacidade de transformar ideias e oportunidades em ação através da mobilização de recursos. Estes recursos podem ser pessoais (nomeadamente, autoconsciência e autoeficácia, motivação e perseverança), materiais (por exemplo, meios de produção e recursos financeiros) ou não materiais (por exemplo, conhecimentos específicos, aptidões e atitudes). As 3 **áreas de competência estão estreitamente interligadas**: o empreendedorismo como competência está acima de todas estas três em conjunto. As 15 competências estão também inter-relacionadas e interligadas e devem ser tratadas como partes de um todo. Não estamos a sugerir que o formando deve adquirir o mais alto nível de proficiência nas 15 competências, ou ter a mesma proficiência em todas as competências. O quadro implica, contudo, que o empreendedorismo como competência é composto por 15 blocos de construção.

4. O MODELO DE PROGRESSÃO ENTRECOMP



4. O MODELO DE PROGRESSÃO ENTRECOMP

O empreendedorismo como uma competência é desenvolvido através da ação de indivíduos ou entidades coletivas para criar valor para os outros.

A progressão na aprendizagem empreendedora é composta por dois aspetos:

1. Desenvolver uma crescente autonomia e responsabilidade na atuação sobre ideias e oportunidades para criar valor;
2. Desenvolver a capacidade de gerar valor desde contextos simples e previsíveis até ambientes complexos e em constante mudança.

O Modelo de Progressão EntreComp não estabelece uma sequência linear de passos que cada cidadão deve tomar para se tornar proficientemente empreendedor ou para iniciar um empreendimento. Em vez disso, mostra que os limites das competências empreendedoras individuais e coletivas podem ser impulsionados, para alcançar um impacto cada vez maior através de esforços de criação de valor.

O Modelo de Progressão EntreComp fornece uma referência para o desenvolvimento da proficiência desde a criação de valor alcançado através de apoio externo, até à criação de valor transformador. É composto por quatro níveis principais: Fundação, Intermediário, Avançado e Perito. Cada nível é, por sua vez, dividido em dois subníveis. Ao nível da Fundação, o valor empreendedor é criado com apoio externo. A nível Intermediário, o valor empreendedor é criado com crescente autonomia. A nível Avançado, desenvolve-se a responsabilidade de transformar ideias em ação. A nível de Perito, o valor criado tem um impacto considerável no seu domínio de referência.

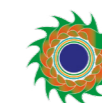
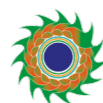
Estes níveis de proficiência proporcionam uma forma de o leitor olhar para os resultados da aprendizagem. Por exemplo, o primeiro resultado de aprendizagem do 8.º nível de proficiência é: Consigo detetar e tirar rapidamente partido de uma oportunidade. Embora 'detetar e aproveitar uma oportunidade' seja uma competência que os formandos começam a desenvolver em níveis inferiores, o nível 8 enfatiza a necessidade de o fazer 'rapidamente'. A este nível de peritos, a oportunidade de utilizar uma janela de oportunidade tem uma importância estratégica que pode

levar a um elevado crescimento, inovação revolucionária ou transformação radical.

O EntreComp pretende ser abrangente e oferecer uma ferramenta que possa ser adaptada a diferentes necessidades. Não é prescritivo e não sugere que todos os formandos devem adquirir o mais alto nível de proficiência nas competências, ou que devem atingir a mesma proficiência em todas as competências. Por exemplo, poderíamos imaginar conceber uma experiência de aprendizagem empreendedora orientada para os empregados do distrito de calçados da nossa região. No nosso programa poderíamos, por exemplo, visar um nível avançado de proficiência em competências como 'detetar oportunidades', 'visão', 'mobilizar recursos', 'mobilizar outros' e 'planear e organizar'. Ao mesmo tempo, poderíamos visar atingir um nível intermédio de proficiência em 'literacia financeira e económica'. Poderíamos considerar importante fornecer aos nossos alunos as competências necessárias para compreender a viabilidade financeira das suas ideias, mas não é importante que eles desenvolvam competências de contabilidade de dupla entrada, o que exigiria um nível avançado de proficiência.

Recordamos que a criação de valor empreendedor e a aprendizagem empreendedora podem ter lugar em qualquer esfera da vida.

O Modelo de Progressão EntreComp não se refere a qualquer cenário específico, especialmente não a cenários de educação formal. Ao concentrar-se no desenvolvimento de competências através da criação efetiva de valor empresarial, o modelo de progressão quebra as fronteiras entre educação, trabalho e gestão cívica. A este respeito, o Modelo de Progressão EntreComp é transversal aos contextos de aprendizagem formal, não formal e informal.



5. UTILIZAR O ENTRECOMP PARA ATINGIR OBJETIVOS

5. UTILIZAR O ENTRECOMP PARA ATINGIR OBJETIVOS

O EntreComp tem sido aplicado de diferentes formas e tem-se revelado útil para ajudar projetos e organizações a alcançar uma série de objetivos, tais como:

- mobilizar o interesse pelo empreendedorismo e inspirar a ação;
- criar valor, adaptando o quadro a contextos específicos;
- estimar e avaliar os níveis de competência empreendedora;
- implementar ideias e projetos empreendedores;
- reconhecer competências empreendedoras.

O ENTRECOMP PODE AJUDÁ-LO A ATINGIR UMA SÉRIE DE OBJETIVOS, COMO POR EXEMPLO:

- **META: Eu quero mobilizar**

Mobilizar um grupo de utilizadores significa envolver interesse e inspirar ação.

Inclui as submetas para sensibilizar e compreender o empreendedorismo como uma competência chave, educação empreendedora e aprendizagem empreendedora para criar uma visão e linguagem comum para os atores, e para iniciar parcerias no ecossistema local, usando o EntreComp como referência.

- **META: Eu quero criar valor**

Criar valor significa adaptar a estrutura EntreComp ao seu próprio contexto. Isto significa traduzi-lo para diferentes línguas, adaptá-lo para novos públicos, utilizá-lo para fornecer apoio à prática baseada em provas, e utilizá-lo para alinhar as competências existentes e as estruturas de recrutamento.

- **META: Eu quero estimar e avaliar**

Estimar e avaliar é compreender o ponto de partida ou demonstrar os progressos realizados. Significa utilizar o EntreComp para mapear ações ou recursos existentes, para descobrir lacunas de competências, para identificar pontos fortes e fracos individuais, mas também para refletir ou avaliar a aprendizagem, utilizando o EntreComp para autoavaliar a aprendizagem, e para demonstrar a progressão.

- **META: Quero implementar**

Utilizar o EntreComp para ajudar na implementação de ideias ou projetos significa conceber aprendizagem empresarial ou experiências empreendedoras práticas, conceber percursos de desenvolvimento de competências e de carreira ou percursos de arranque, incorporar o EntreComp ou ligar-se a outras competências-chave, estabelecer ou melhorar as iniciativas de apoio ao arranque existentes, e desenvolver organizações empresariais com o EntreComp.

- **META: Quero reconhecer**

Reconhecimento de competências - Trata-se de utilizar o EntreComp para reconhecer o desenvolvimento de competências e identificar aptidões profissionais, ou para demonstrar o impacto de programas ou atividades.



6. PARA QUEM É O ENTRECOMP?

6. PARA QUEM É O ENTRECOMP?

O EntreComp pode ser utilizado por diferentes atores, e é relevante para aqueles interessados e que trabalham na educação formal, aprendizagem não formal e atividades de inclusão, bem como em organizações e empresas de todas as dimensões.

POR EXEMPLO, SE ESTIVER A TRABALHAR E A INFLUENCIAR A POLÍTICA, PODE UTILIZAR O ENTRECOMP PARA:

- Desenvolver um entendimento partilhado e uma linguagem comum com todas as partes envolvidas
- Informar as políticas ligadas à educação, economia, emprego ou desenvolvimento comunitário
- Definir indicadores de impacto empreendedor

SE ESTIVER A TRABALHAR EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PODE UTILIZAR O ENTRECOMP PARA:

- Adaptar os resultados da aprendizagem empreendedora a um contexto específico
- Criar novas ou melhorar as atividades de ensino e aprendizagem existentes para desenvolver competências empreendedoras
- Avaliação do design da aprendizagem empreendedora

SE ESTIVER A TRABALHAR COM JOVENS FORA DO ENSINO FORMAL, PODE UTILIZAR O ENTRECOMP PARA:

- Conceber atividades que proporcionam experiências práticas empreendedoras
- Ajudar os jovens a compreender o quão empreendedores eles são
- Reconhecer as suas próprias competências empreendedoras

SE ESTIVER A TRABALHAR COM START-UPS E EMPREENDEDORES, PODE UTILIZAR O ENTRECOMP PARA:

- Compreender como as atividades existentes contribuem para as competências empreendedoras
- Ajudar os empreendedores a mapear as suas próprias competências empreendedoras
- Conceber novas formações para apoiar a criação ou crescimento de empresas mapeadas para as competências do EntreComp

SE ESTIVER ENVOLVIDO NO RECRUTAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, PODERÁ UTILIZAR O ENTRECOMP PARA:

- Ajudar a definir os requisitos de competência específicos da profissão
- Planear estratégias e atividades de aprendizagem organizacional e de desenvolvimento
- Construir equipas empreendedoras



7. DICAS DE TOPO PARA COMEÇAR A TRABALHAR COM O ENTRECOMP

7. DICAS DE TOPO PARA COMEÇAR A TRABALHAR COM O ENTRECOMP

O quadro EntreComp fornece uma referência prática e flexível. Foi concebido para ser adaptado e aplicado para promover e permitir que os indivíduos e as organizações sejam empreendedores.

AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS PARA O AJUDAR A ABORDAR O ENTRECOMP:

- **Criar um entendimento partilhado**

Utilizar o EntreComp como base para criar uma compreensão partilhada do que significa ser empreendedor. Utilizar a sua linguagem para uma abordagem clara e consistente no desenvolvimento de estratégias e ações.

- **Usar o visual**

Utilize os visuais do EntreComp para envolver os alunos, colegas e outros stakeholders. Por exemplo, a roda proporciona um visual fácil de compreender com que diferentes grupos de stakeholders podem relacionar-se e recordar.

- **Encontre o nível certo**

Pense em com quem está a trabalhar e decida que nível de EntreComp trabalha para o seu público - precisa de explicar todo o modelo, ou precisa simplesmente de partilhar o que significa "ser empreendedor"?

- **Encontre as competências certas**

Dê prioridade às competências empreendedoras necessárias para o seu projeto ou organização, e inclua-as em atividades de recrutamento e/ou formação e desenvolvimento. Uma atividade pode abordar apenas 1 competência, ou pode desenvolver as 15 competências.

- **Compreenda o seu ponto de partida**

Avalie as suas atividades ou recursos existentes em relação às competências do EntreComp para identificar como está a apoiar outros no desenvolvimento das suas próprias competências empreendedoras.

- **Adapte se for necessário**

O EntreComp não é uma ferramenta fixa, e pode ser adaptado de qualquer forma. Por exemplo, os resultados da aprendizagem são genéricos e é provável que tenha de os adaptar para cumprirem as suas necessidades.

- **Compreenda o ponto de partida dos seus alunos**

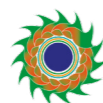
Quem quer que sejam, empregados ou crianças em idade escolar, terão pontos de partida diferentes para o desenvolvimento das suas competências. Não se espera que um formando desenvolva todas as competências a um nível específico e espera-se que muito poucos aprendentes adquiram o mais alto nível de proficiência em todas as competências.

- **Aperfeiçoe ou avalie estratégias de aprendizagem**

Pense na sua abordagem ao ensino e à aprendizagem - qualquer que seja a sua área temática. Considere como poderia adaptar a sua abordagem ou introduzir oportunidades de experiências empreendedoras práticas para também desenvolver 1 ou mais competências empreendedoras.

- **Identifique os resultados da aprendizagem que se adequam à sua atividade**

Os resultados da aprendizagem podem ser relevantes a partir de diferentes



níveis do modelo de progressão para a mesma atividade de aprendizagem, por exemplo, nível 4 em criatividade, mas nível 1 em literacia financeira.

- **Autoavaliação**

Apresente o EntreComp aos seus alunos como um quadro de reflexão ou autoavaliação para que eles possam avaliar o nível das suas próprias competências e traçar o seu progresso.

- **Demonstre valor**

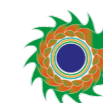
Mostre o valor das suas atividades e recursos destacando aquelas que abordam com sucesso as competências do EntreComp.

- **Mapeie em relação à sua atividade existente**

Identifique oportunidades para alargar as suas atividades para apoiar a aprendizagem empreendedora, mapeando-as em relação ao EntreComp para identificar quaisquer lacunas.

- **Forneça uma base de provas**

Use o EntreComp como base de provas para fazer mudanças na sua abordagem à aprendizagem. A investigação mostra que estas são as competências de que os alunos necessitam para criar efetivamente valor social, cultural ou financeiro no trabalho ou na comunidade.



8. REFERÊNCIAS

- EntreComp: O Quadro Europeu de Competências para o Empreendedorismo (<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1317&langId=en>)
- *EntreComp em Ação: inspire-se, faça acontecer* - Um guia do utilizador do Quadro Europeu de Competências para o Empreendedorismo



Green-4-Future

